



MINISTÉRIO PÚBLICO DE SERGIPE
PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
CLIPPING - JORNAIS IMPRESSOS

A7 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju • Edição de Fim de Semana
Sábado 13, domingo 14 e segunda-feira 15 de janeiro de 2018

Ministra chega na terça para inspecionar presídios

Cármen Lúcia encontrará déficit de 2 mil vagas nas unidades prisionais de Sergipe

Joângelo Custódio, da
Redação AJN1

Nesta terça-feira, 16, a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministra Cármen Lúcia, estará em Sergipe com o objetivo de conhecer unidades prisionais do estado. A visita da ministra faz parte de uma série de vistorias que ela tem feito no país desde que assumiu a presidência da Suprema Corte. E o cenário que ela vai encontrar no menor estado da federação não é muito diferente da balbúrcia encontrada Brasil a fora, a exemplo de superlotação, número de agentes prisionais insuficiente, ausência de políticas de reintegração social e mortalidade dentro das unidades.

Em Sergipe, a ministra será informada dos mais de cinco mil detentos que se aglomeram em celas - na maioria das vezes fétidas e sem as mínimas condições exigidas pelo Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária -, sendo que a capacidade oferecida nas dez unidades prisionais do estado é de três mil, perfazendo um déficit de duas mil vagas.

Ainda há a questão da insuficiência no número dos agentes carcerários. Hoje, são 500 agentes. A título de curiosidade, segundo o Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, o ideal seria cinco encarcerados por agente. Esse quantitativo não é cumprido em Sergipe.

• Locais visitados

A ministra desembarcará no aeroporto de Aracaju por volta das 8h30. De lá, a comitiva seguirá para visita ao Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HTPC), que hoje possui 107 internos com capacidade para 75; e ao Presídio Feminino de Sergipe, que possui 232 detentas, com capacidade para 175. Na sequên-



■ Visita de Cármen Lúcia faz parte de uma série de vistorias que ela tem feito no país desde que assumiu a presidência da Suprema Corte

cia, terá reunião com desembargadores e juízes na sede do Tribunal de Justiça, devendo retornar ao aeroporto às 13h30.

Mas o que chama a atenção é que Cármen não visitará o Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto (Copemcan), em São Cristóvão, o 'calcanhar de Aquiles' do secretário de Estado da Justiça e Defesa do Consumidor (Sejuc) Cristiano Barreto Guimarães. Isso porque a unidade detém a maior população carcerária, duas mil, mas só tem a capacidade de comportar 800 presos. Uma 'bomba-relógio'!

• OAB-SE

A bomba-relógio, inclusive, foi mencionada pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Seccional Sergipe, Henri Clay Andrade, em carta enviada à ministra Cármen Lúcia no último dia 4 de janeiro, convidando-a a visitar o sistema prisional sergipano.

Na carta, Henri classifica a situação estrutural do presídio como "calamitosa" e na "iminença de explodir uma rebelião". Ainda no convite à ministra, o presidente da OAB-SE diz que há dois anos vem alertando às autoridades a respeito do ambiente "caótico" daquele presídio, chegando até a postular judicialmente, juntamente com o Ministério Público do Estado de Sergipe, a sua desativação. "É preciso perpetrar medidas acatelasórias para

evitar uma provável tragédia social".

• Sejuc

De acordo com o assessor de comunicação da Sejuc, Antônio Garcia, a ministra vai encontrar uma gestão que tem trabalhado para reduzir os problemas do sistema. "Na visão da Sejuc, a ministra vai se deparar com um sistema que tem procurado reduzir a população carcerária. A gente fechou o ano de 2017 com mais de 10 mil audiências ordinárias, com as audiências de custódias. Ela vai se deparar com todos os agentes penitenciários armados, já que eles receberam pistolas ponto 40, com os devidos porte de arma e fizeram curso. Ela vai se deparar, pela primeira vez aqui em Sergipe, com os agentes com coletes à prova de balas".

Ainda segundo Garcia, a Sejuc conseguiu R\$ 16 milhões em recursos para investimentos em informatização e em outros equipamentos para melhoria dos presídios. "A ministra será informada que a Sejuc vai implantar, em sete das dez unidades, o body scanner (scanner corporal), que já existe em três unidades e que será instalado em mais quatro. Tem muito para se fazer ainda, é claro. Ela vai ver que a Sejuc e o TJ realizam as videoaudiências. É claro que vai encontrar superlotação, mas todo dia tem gente sendo presa. A ministra vai ver muito trabalho e empenho", concluiu.



EM SERGIPE, MINISTRA DO STF SERÁ INFORMADA DOS MAIS DE 5 MIL DETENTOS QUE SE AGLOMERAM EM CELAS